

ODONTOPEDIATRIA

ERUPÇÃO ECTÓPICA DE PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE *PEREIRA, V. F.; WESTENBERGER, R. B.; COELHO, P. M.; SILVA, D. V.* ODONTOPEDIATRIA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Na clínica odontopediátrica, um problema muito freqüente que afeta a dentição mista é a erupção ectópica do primeiro molar permanente, sendo caracterizada pelo desvio paramesial de seu eixo de erupção devido a vários fatores. Uma conseqüência grave decorrente desta condição é a reabsorção radicular do dente adjacente, podendo levar a esfoliação precoce do mesmo e a perda de espaço no hemiarco afetado. O

diagnóstico precoce e a correta intervenção são de suma importância para se evitar complicações maiores que exigiriam um tratamento ortodôntico mais complexo. Este painel tem como objetivo relatar com caso clínico onde o tamanho excessivo de uma coroa de aço no segundo molar decíduo inferior direito levou à erupção ectópica do primeiro molar permanente vizinho. Optou-se pelo uso de fio de latão para corrigir o problema.

OCORRÊNCIA DE DENTES EXTRANUMERÁRIOS EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UNIG - RELATO DE UM CASO CLÍNICO *MENDONÇA M. S.; LEAL R. C., AMORIM V. A.* UNIVERSIDADE DE NOVA IGUAÇU

Os dentes extranumerários desenvolvem-se a partir do 3 germe dentário oriundo da lâmina dentária por proliferação excessiva da mesma e posicionado próximo ao germe do dente permanente, ou pelo divisão do próprio germe. Foi utilizado o método indutivo, decorrentes de observações em estudo do caso com uma amostra. E. S. Jr, sexo masculino, 9 anos, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Universidade de Nova Iguaçu, com queixa de: "há algo impedindo que o dente nasça"(sic). Durante a anamnese constatou-se alergia à corantes amarelos, respiração bucal e história de trauma com a idade de 1 ano. Clinicamente, não observou-se lesão cáriosa ou alteração em tecido mole. Solicitou-se uma radiografia panorâmica e oclusal superior, onde detectou-se a imagem sugestiva de dois dentes extranumerários com formação coronária conóide e iniciando sua rizogênese. Esta alteração

estava adjacente à coroa do incisivo central superior direito, que estava incluso, com rizogênese incompleta, por palatina. O paciente foi encaminhado para a disciplina de cirurgia bucomaxilofacial da UERJ onde foi realizada a remoção dos extranumerários. Efetuada a cirurgia o paciente retornou à clínica da UNIG para acompanhamento clínico e radiográfico. Foi necessária a colocação de um aparelho mantenedor de espaço na região anterior (uma vez que o elemento 12 estava mudando de posição) para impedir sua mesialização.

A existência dos extranumerários estabelece uma relação real de retardamento na erupção dos dentes permanentes, exigindo sua remoção para irrupção normal do permanente e preservação e acompanhamento clínico até que se estabeleça a oclusão normal e demais objetivos terapêuticos regulares.

REIMPLANTE DENTAL TARDIO *SILVA, D. V. F.; WESTENBERGER, R. B.; AZEVEDO, I. B.; PEREIRA, V. F.* ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A avulsão compreende 1 a 16% de todas as injúrias traumáticas aos dentes permanentes, sendo mais freqüente na idade de 07 a 11 anos, quando a formação radicular ainda é incompleta e o periodonto resiliente, possibilitando que mesmo impactos horizon-

tais fracos causem avulsão. Este painel tem como objetivo ilustrar um caso de reimplante tardio, onde o principal objetivo foi prolongar a permanência do dente avulsionado. Descrevemos a correta seqüência dos passos clínicos que retardarão a instalação da inevitá-

vel reabsorção externa, usando o próprio dente como mantenedor de espaço até que se estabeleça a oclusão para então serem tomadas medidas definitivas. A con-

servação do elemento dental, embora não seja permanente, influencia positivamente o comportamento social e psicológico do paciente jovem.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES DECÍDUOS COM POLPA MORTIFICADA

NATAL J. L. A., SILVEIRA R. G. & BRUM S. C.
ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE NOVA IGUAÇU

A conservação e manutenção de dentes decíduos afetados por cárie ou trauma, em condições anátomo-funcionais, até a época de sua esfoliação normal, é um dos mais importantes objetivos da clínica odontopediátrica.

Diversos métodos tem sido utilizados empiricamente, na busca de manter o dente decíduo em posição, como guia para erupção do permanente, livre, na entanto, de infecções.

Sabe-se da extrema complexidade que consiste a pulpectomia em decíduos, devido aos seus aspectos anatômicos e funcionais e ainda à proximidade do germe do permanente. Encontra-se diversos relatos na literatura para esses casos, a indicação de extração

do dente comprometido em lugar do tratamento endodôntico.

No entanto, Guedes-Pinto & cols, em 1981, desenvolveram uma pasta obturadora para dentes decíduos constituída de Rílocort, Iodofórmio e Paramonoclorofenol canforado, associado a uma técnica criteriosa para desinfecção dos canais radiculares, objetivando a manutenção do dente decíduo da arcada até a erupção do permanente sucessor.

O objetivo deste trabalho é demonstrar a técnica de obturação dos dentes decíduos com a pasta proposta por Guedes-Pinto, visando uma solução para evitar a perda precoce do dente e conseqüentemente a perda de espaço no arco dentário.

ALTERNATIVA ENDODÔNTICA EM DENTES DECÍDUOS COM POLPA MORTIFICADA

GONÇALVES A. F., AROUCHA B., CARNEIRO A. A., GIORDANO D. V.
CURSO DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

Em 1959, Soller e Cappiello (endodontista e odontopediatra, respectivamente) de Rosário - Argentina, idealizaram uma técnica de tratamento pulpar em dentes decíduos a qual dispensa a manipulação ou instrumentação dos documentos radiculares, independente do tipo de comprometimento pulpar. Esta técnica já vem sendo utilizada no Brasil, pelo Prof. Walter Denari, da F.O. - Instituto Metodista de Ensino Superior, em São Paulo, consiste em associar a Quemeticina ou

Cloranfenicol, Tetraciclina e o Óxido de Zinco ("CTZ"), acrescentando a este o líquido do eugenol. Sua aplicabilidade clínica permite manter o dente decíduo na arcada até sua esfoliação, independente da condição patológica pulpar. O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a utilização da técnica de tratamento endodôntico de dentes decíduos com a pasta com "CTZ" como alternativa ao procedimento convencional.

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO SOB ANESTESIA GERAL EM PACIENTES ESPECIAIS

AZEVEDO, I. B.; VIEIRA, A.S.B.; COELHO, P.V.M.; PEREIRA, V.E.F.
ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O atendimento do paciente especial precisa ser incentivado com o objetivo de somar esforços envolvendo aspectos técnicos e científicos multidisciplinares. O paciente especial seria definido como todo indivíduo que se afasta dos parâmetros de normalidade em qualquer de seus aspectos físicos, intelectual e emocional. Embora seja possível o atendimento odontológico de pacientes especiais que cooperam com o

odontopediatra, existem aqueles que não apresentam qualquer possibilidade de intervenção e necessitam ser indicados para anestesia geral. Este painel aborda as indicações e contra-indicações da anestesia geral em odontopediatria e ilustra um caso onde esse recurso viabilizou um tratamento complexo envolvendo exodontias, pulpotomias e dentisterias em um paciente cuja saúde oral necessitava de um pronto restabelecimento.

ABRASÃO DENTAL NA DENTIÇÃO DECÍDUA - UM CASO RARO.
SOUZA, R.B.P.; OLIVEIRA L.C.; TAVARES, C.; PRIMO, L.G.
ODONTOPEDIATRIA - CLÍNICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A abrasão dental é um processo de desgaste patológico da estrutura dental. O tipo mais comum promove a exposição da superfície radicular e nesses casos está relacionada a uma técnica não apropriada de higiene oral. Nesse caso, as lesões são próximas e gengiva e em lado oposto a mão dominante do paciente. Normalmente a técnica de escovação utilizada é a horizontal, com força excessiva, o que resulta em desgaste anormal da porção cervical da superfície vestibular dos dentes. A porção pulpar não aparece exposta, já que o processo é lento, permitindo a retração do

tecido pulpar. A abrasão pode ocorrer também nas superfícies incisal e proximal. Quando isto acontece, ela está relacionada a hábitos ocupacionais, que envolvem a colocação de objetos na boca. O presente trabalho tem por objetivo descrever um caso abrasão extensa das faces vestibular e lingual dos incisivos centrais decíduos, de uma criança de sexo masculino, com 06 anos de idade, causada pelo hábito de colocar o lápis na boca. O desgaste da superfície dentária apresenta-se tão extenso que é possível a visualização da polpa, por transparência da superfície lingual.

TÉCNICA ALTERNATIVA PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES DECÍDUOS
CARVALHO C.C.P.; MIASATO J. M.; SANTOS R. A. S.; SILVEIRA R. G.
ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

A cárie é uma doença de caráter multifatorial sendo infecto-contagiosa. A cárie de mamadeira é o tipo de lesão mais freqüente em bebês, devido principalmente, a amamentação noturna. Os dentes ântero-superiores são os primeiros a serem afetados, causando transtornos para estética, função e comprometimento

psicológico, dificultando o convívio social do pequeno paciente. Uma alternativa para a solução estética desses casos é a confecção de coroas de celulóide apoiadas em núcleo de esmalte. Tem como objetivo, este poster, apresentar caso clínico da referida técnica em pacientes bebês.

CÁRIE MAMADEIRA: APRESENTAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS ATENDIDOS NA DISCIPLINA DE ODONTOPEDIATRIA DA UNIG
ALVES, F. L.; ASSIS DE C.; ALMEIDA DE M.; ALVES, M. U.; TATO, N. A.
ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE NOVA IGUAÇU

A dentição decídua, por vezes, é acometida por um tipo particular de cárie rampante denominada "cárie de mamadeira" que evolui rapidamente e, atinge a maioria dos bebês antes dos 18 meses de idade.

Neste tipo de cárie observam-se grandes lesões nos incisivos e molares decíduos superiores, excluindo-se na maioria das vezes os incisivos inferiores devido à posição da língua durante a amamentação (sucção e deglutição).

As causas associadas a essa patologia são as amamentações extensas e prolongadas durante a noite (quer seja pelo uso de mamadeira ou amamentação natural) sem a posterior higienização dos dentes do bebê. A criança adormece sugando a mamadeira (ou peito) e, como é sabido, durante o sono há uma diminuição da freqüência de deglutição, do fluxo salivar e dos movimentos musculares bucais. Como podemos observar, esses hábitos não salutares levam à retenção

de resíduos alimentares sobre as superfícies dentais. Esta retenção alimentar além de provocar alteração da microflora oral leva à desmineralização e posterior cavitação dos elementos dentários.

Também é comum, o aparecimento, em curto espaço de tempo, desse tipo de patologia em pacientes cujas mães têm o costume de colocar açúcar ou mel na chupeta da criança.

No presente trabalho abordamos casos clínicos de pacientes atendidos na clínica de Odontopediatria da UNIG, com história de uso de mamadeira por período acima de 3 anos e, mostramos a importância da primeira consulta ao odontopediatra ser realizada antes da irrupção dos primeiros dentes decíduos, ou seja antes de 6 meses de vida para que as mães sejam informadas e orientadas sobre os métodos utilizados e disponíveis para a prevenção precoce das doenças cárie e periodontal.

TRAUMATISMO DENTAL NA CLÍNICA DE BEBÊS

FUCHS, F. F.; MIASATO, J. M.; SILVEIRA, R. G.; SANTOS, R. A.; CARNEIRO, A. A.
ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

O constante processo de aprendizado pelo qual o bebê passa, pode causar inúmeras surpresas, entre elas, a queda ou tombo. Quando tem como a cavidade oral é afetada pode-se lesionar os dentes decíduos, e em, alguns casos, até mesmo a dentição permanente, podendo ser irreversível dependendo da intensidade. A clínica de bebês da UNIGRANRIO, atende uma gran-

de quantidade de bebês oriundos da baixada fluminense, a até o ano de 1995, os traumatismos representam 30,2% do atendimento ali realizados.

Este trabalho tem por objetivo demonstrar quais são os traumatismos mais comuns dos pacientes atendidos na clínica de bebês da UNIGRANRIO.

UTILIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO ATRAUMÁTICA (ART) NA ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL EM PACIENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 3-5 ANOS. MALHEIROS, S. DA C.; SANTOS, R. A.; GAMA, R. S. DA; CANEIRO, A. A.; MASSAO, J. M. ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

Diversos estudos em todos o mundo, são realizados visando a redução da cárie através da sua prevenção. Em se tratando de saúde pública, as dificuldades encontradas estão relacionadas ao custo-benefício. No Brasil como nos demais países em desenvolvimento, os serviços de Saúde Pública não são suficientes para atender a demanda do tratamento restaurador, não possuindo recursos financeiros para manter um programa adequado. A faixa da população mais prejudicada é a de baixa renda, pela falta de recursos para procurarem a rede de serviços odontológicos. Para suprir essa necessidade a Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza uma técnica que está sendo utilizada em países subdesenvolvidos e em desenvolvimen-

to, a ART com cimento de ionômero de vidro, que consiste em aplicar o material restaurador em cavidades cariosas de dentes decíduos, após a remoção parcial de tecido cariado com colher de dentina. Esta técnica permite atender maior número de crianças e o tratamento é realizado em sessão única. Frencken, iniciou a técnica ART na África e, posteriormente, continuou trabalhando na Tailândia. Em 1994, a OMS publicou um manual descrevendo a ART para profissionais ligados à saúde oral.

Em função desta ser uma alternativa ao tratamento restaurador convencional, o presente trabalho visa demonstrar a aplicabilidade da ART como método de adequação ao método bucal.

EFEITOS DE DIFERENTES TRATAMENTOS COM FLUORETOS TÓPICOS NA REMINERALIZAÇÃO DE LESÕES ARTIFICIAIS DE CÁRIE VALENÇA, A. M. G.; OLIVEIRA, S. S.; CHEVITARESE, O.; NEVES, P. J. S. DOUTORADO EM ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

A proposição deste estudo foi avaliar, in vitro as mudanças macroscópicas e microscópica (em luz polarizada), o corridas em lesão artificiais de cárie, produzidas em esmalte bovinos e submetidas à ação de fluoretos tópicos. Diante de condições cíclicas de Ph. Para tanto, 230 incisivos bovinos foram divididos aleatoriamente em 7 grupos: 1. exposto à ação de dentifrício (Kolynos Super Branco/Kolynos); 2. solução de fluoreto de sódio (NaF) a 0,05%; 3. solução de NaF a 0,2%; 4. gel de fluorofosfato acidulado (FFA) por 1

minuto (Nupro/Dentsplay); 5. gel de FFA por 4 minutos (Nupro/Dentsplay); 6. verniz (Duraphat/Inpharma) e 7. controle. Foram produzidas lesões de cárie com área padronizada (12,6cm²) em secções de esmalte, removidas da região central da face vestibular desses elementos dentários. Após 14 dias de ciclagem de Ph, verificou-se que, macroscopicamente, as lesões de cárie, submetidas à ação do dentifrício e do verniz, apresentavam remineralização total significativamente mais elevada do que aquela registrada com a utilização com

as soluções para bochecho e do gel. Aplicando-se o teste não paramétrico de χ^2 . A remineralização total obtida com as soluções para bochecho foi significativamente maior do que a obtida com o uso do gel. Constatou-se através da análise microscópica quantitativa, que as lesões de cárie expostas à ação do dentifrício e da solução para bochecho de NaF a 0,05% apresenta-

ram redução significativamente superior da profundidade da lesão cariosa em relação aos demais grupos, ao ser aplicado o teste não paramétrico de Wilcoxon.

Os resultados indicam que agente com baixa concentração de fluoreto, utilizados freqüentemente, são mais eficazes em reverter processos incipientes de cárie em esmalte.